

Aprovado em
23/02/16.



COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS

REQUERIMENTO Nº 1, DE 2016

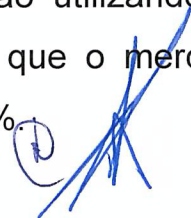
Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do inciso V, do artigo 90 do Regimento Interno do Senado Federal, c/c artigo 58, §2º, inciso V, da Constituição Federal, que seja convidado o sr. **ALEXANDRE TOMBINI**, Ministro-Presidente do Banco Central do Brasil, para que apresente, perante os membros desta Comissão, os argumentos que justificam a manutenção da taxa de juros em 14,25%, após diversas sinalizações de que elevaria a taxa básica.

JUSTIFICATIVA

A última reunião do Comitê de Política Monetária (COPOM) foi marcada por um episódio que contrariou todas as práticas até então adotadas às vésperas de suas decisões.

A imprensa brasileira já vinha noticiando que o Banco Central sinalizava o foco na derrubada da inflação utilizando-se, para isso, a elevação na taxa de juros. Tanto é que o mercado projetava um possível aumento entre 0,25% e 0,50%.



SF/16657.33174-55

Página: 1/2 29/01/2016 11:06:14

dfe27bbbf18ef077d89df52827dbdaa6de8b9f07



Mas, surpreendentemente, o Presidente do Banco Central quebrou o protocolo e, contrariando o chamado “silêncio do Copom” (período de silêncio que existe para evitar informações privilegiadas entre o dia da reunião e a divulgação da ata), divulgou comunicado, à véspera da reunião, alertando para as novas projeções do FMI de queda do PIB brasileiro, abrindo espaço para todo tipo de especulação por parte do mercado.

Mais do que isto, “deixou no ar” suspeitas de que a instituição se submetera às pressões do governo contra o aumento dos juros. Como se não bastasse, fica o constrangimento de uma fala do Presidente do Banco Central do Brasil que se mostrou surpreso e preocupado com uma análise do FMI que aponta para uma recessão mais do que esperada. Ou o Banco Central não tem informações mais do que suficientes para constatar que a recessão no Brasil já está instalada?

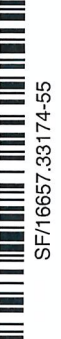
Portanto, o presente requerimento busca explicações para uma situação polêmica que, no mínimo, coloca sob suspeição a autonomia do Banco Central no seu processo de tomada de decisões.

Sala da Comissão, 16 de fevereiro de 2016.

Senador Cássio Cunha Lima

Líder do PSDB

SENADOR FLEXA RIBEIRO



SF/16657.33174-55

Página: 2/2 29/01/2016 11:06:14

dfe27bbbf18ef077d89df52827dbdaa6de8b9f07

